Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA: A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM

Relatoria: TESSY DIAS DE ARAUJO
Emilly Matias Souza Vieira
Patrícia Morais da Silva
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro

Autores: Thayná Kimberly Pereira de Souza
Larissa Pereira da Silva
Ana Caroline Pereira Bezerra
Wiliane Freire Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Tecnologia aliada ao conhecimento é uma ferramenta importante ao aprendizado. A simulação realística utilizada em prol de alavancar a qualidade da assistência por acadêmicos de enfermagem traz inovação, autonomia da realização de procedimentos assistenciais com segurança fora do âmbito hospitalar. OBJETIVO: Analisar o impacto da metodologia de simulação realística com relação à difusão de conhecimento e segurança em acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica, exploratória de abordagem qualitativa, analisando artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2009-2019, disponíveis nas bases de dados. RESULTADOS: Estudos acerca do assunto indicam que a simulação realística é uma ferramenta nova, mas em crescente ascensão que visa o aprendizado do aluno e a segurança do paciente, sendo desenvolvida mediante a perspectiva de segurança do paciente e do próprio indivíduo dentro de ambiente totalmente controlado, onde os erros fazem parte do aprendizado. A simulação permite ao aluno vivenciar tanto na teoria quanto na prática situações clínicas e partindo desse princípio constrói-se uma postura como profissional, sendo o momento que o acadêmico deixa as inseguranças e toma para si a autonomia de um enfermeiro. No momento da simulação, o estudante tem a oportunidade de assimilar todos os conhecimentos numa situação clínica e assumir uma postura de profissional. Estudos comprovam a eficácia do método de ensino através da aprovação dos estudantes de enfermagem uma vez que a satisfação do aluno é utilizada como unidade de medida para mensuração de ensino. A boa prática de ensino leva a profissionais qualificados, a apreensão de errar é extinta na prática, a simulação encoraja o aluno a tomar decisões sem medo de errar e logo após é possível analisar a sua conduta com o professor e colegas de classe e por fim discutir as decisões de forma crítica. CONCLUSÃO: A utilização de métodos convencionais por vezes não é favorável ao aperfeiçoamento profissional, estagnando o aluno na sua zona de conforto. Desta forma, a simulação surge como uma alternativa eficaz, desafiadora e inovadora para a formação de profissionais habilitados de conhecimento.